

TECH TALK NO METAVERSO: Compartilhando vivências em ambiente dinâmico de tecnologia¹

¹Thiago Depoi Stol - Aluno do Programa de Pós Graduação em Comunicação e Indústria Criativa (PPGCIC) - Universidade Federal do Pampa - São Borja.

² Dr^a Marcela Guimaraes e Silva - Professora permanente do Programa de Pós Graduação em Comunicação e Indústria Criativa (PPGCIC) - Universidade Federal do Pampa - São Borja.

RESUMO

A inserção de jovens profissionais no mercado de trabalho é um desafio crescente na sociedade contemporânea, especialmente no setor de tecnologia. Esta pesquisa propõe analisar a eficácia de uma rodada de conversas realizada no Metaverso como uma estratégia para enfrentar esses desafios. Baseado em dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e pesquisas do Gartner, o estudo destaca a necessidade de ações para qualificar e inserir profissionais de tecnologia, especialmente em regiões do interior do Rio Grande do Sul. A metodologia incluirá entrevistas e análise de conteúdo das discussões durante o evento. O escopo teórico abordará conceitos de formação profissional, diversidade, inclusão e uso do Metaverso. Os resultados esperados incluem *insights* sobre a eficácia da rodada de conversas no Metaverso e sua contribuição para o desenvolvimento profissional dos participantes. Busca-se contribuir para a compreensão e enfrentamento dos desafios na inserção e desenvolvimento de profissionais de tecnologia, especialmente na indústria criativa.

PALAVRAS-CHAVE

Inserção Profissional, Tecnologia, Metaverso, Desenvolvimento de Habilidades, Indústria Criativa.

1 INTRODUÇÃO

A inserção de jovens profissionais no mercado de trabalho é um desafio crescente, especialmente no setor de tecnologia. Dados do IPEA destacam essa realidade, ressaltando a necessidade de ações para enfrentá-la. A formação e qualificação são cruciais nesse contexto, especialmente em regiões como o interior do Rio Grande do Sul, onde o setor de TI apresenta um crescimento significativo, conforme apontado por pesquisas como a do Gartner em 2021, prevendo um aumento de 8,4% em relação ao ano anterior, movimentando US\$ 4,2 trilhões globalmente. No entanto, a formação adequada é essencial para aproveitar essas oportunidades. No interior do Rio Grande do Sul, a falta de acesso a eventos e iniciativas que promovam a troca de experiências com profissionais consolidados no mercado de tecnologia é um desafio adicional. Isso contribui para a baixa competitividade das empresas da região, conforme destacado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

2 METODOLOGIA

Além de proporcionar um espaço para a troca de experiências, a rodada de conversas visa também abordar questões essenciais para a formação e inserção dos profissionais de tecnologia no mercado de trabalho atual. Entre essas questões, destacam-se as dificuldades enfrentadas no dia a dia corporativo, que vão desde desafios técnicos até questões relacionadas à diversidade, inclusão e habilidades socioemocionais. A abordagem metodológica adotada neste estudo envolverá entrevistas semiestruturadas com os participantes da rodada de conversas, permitindo uma

¹ Trabalho apresentado no GT5 – Comunicação Cidadã e Inovações Tecnológicas da XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2024, de 11 a 13 de junho de 2024, na Universidade São Judas (Paulista), São Paulo-SP.

compreensão mais aprofundada das perspectivas e experiências dos profissionais. Além disso, será realizada uma análise de conteúdo das discussões durante o evento, buscando identificar padrões, temas recorrentes e insights relevantes que possam contribuir para o desenvolvimento de estratégias e políticas mais eficazes de inserção e desenvolvimento profissional no setor de tecnologia.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Além dos conceitos mencionados, este estudo também se baseia na compreensão da dinâmica da Indústria Criativa e seu papel no mercado de trabalho contemporâneo. A Indústria Criativa engloba um conjunto diversificado de setores, como design, publicidade, mídia, artes, entre outros, que se caracterizam pela produção de bens e serviços que têm como principal matéria-prima a criatividade e o talento humano. A integração da Indústria Criativa neste contexto visa não apenas ampliar as oportunidades de inserção profissional, mas também fomentar a inovação e a criação de valor em diferentes segmentos da economia digital. Nesse sentido, o estudo busca compreender como as características e demandas específicas da Indústria Criativa podem ser articuladas com as necessidades e desafios enfrentados pelos profissionais de tecnologia, contribuindo assim para um entendimento mais amplo e abrangente das dinâmicas do mercado de trabalho contemporâneo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A rodada de conversas no Metaverso visa enfrentar desafios na formação e inserção de profissionais de tecnologia, promovendo o desenvolvimento regional e fortalecendo o ecossistema de inovação. Realizar uma rodada de conversas sobre experiências no mercado de trabalho de tecnologia atende às necessidades desses profissionais e impulsiona o desenvolvimento regional. Oferece um espaço para a discussão de boas práticas, o estímulo ao empreendedorismo e a formação de redes de contatos, fortalecendo o ecossistema de inovação na região. O uso do metaverso para esse evento traz vantagens em relação aos formatos tradicionais. Alcança um público amplo e diverso, independentemente de sua localização geográfica, aumentando a troca de conhecimentos. No entanto, é importante equilibrar os benefícios com preocupações como exclusão digital, dependência e privacidade. Eventos digitais, incluindo aqueles no metaverso, surgiram como alternativas eficazes durante a pandemia da Covid-19. Permitem a colaboração e interação, superando barreiras geográficas. O desafio é manter o engajamento dos participantes em um ambiente virtual.

2

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a rodada de conversas no Metaverso representa uma iniciativa valiosa para promover o desenvolvimento de profissionais preparados e conectados às demandas do mercado de tecnologia, contribuindo para enfrentar os desafios da inserção e formação nesse setor em constante evolução. Além disso, essa abordagem favorece a interação e a troca de experiências, essenciais para estimular a criatividade e a inovação, características fundamentais da indústria criativa. Assim, a iniciativa não apenas fortalece o tecido profissional, mas também impulsiona o potencial de transformação e crescimento da economia digital.

² Trabalho apresentado no GT5 – Comunicação Cidadã e Inovações Tecnológicas da XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2024, de 11 a 13 de junho de 2024, na Universidade São Judas (Paulista), São Paulo-SP.

Referências

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. (2020). **A juventude no Brasil: uma análise da PNAD 2019**. Brasília, DF: IPEA. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10324/1/PNAD2019_Juventude.pdf> Acesso em: maio 2023.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9173-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-trimestral.html?=&t=o-que-e>>. Acesso em: maio 2023.

ABSTARTUPS. **Eventos de startups podem ajudar a melhorar o cenário de diversidade nas empresas**. Disponível em: <<https://abstartups.com.br/diversidade-em-empresas-e-eventos/>>. Acesso em: maio 2023.

STEPHENSON, Neal. **Snow Crash**. New York: Bantam Books, 1992.

SANTELLA, Lucia. **Comunicação e pesquisa: projetos para mestrado e doutorado**. São Paulo: Hacker Editores, 2001 - p. 16-22.

SOUZA, L. R.; VALENTE, J. A. **Avaliação de eventos: o que e como avaliar**. RAE-Revista de Administração de Empresas, v. 56, n. 5, p. 528-541, 2016.

³ Trabalho apresentado no GT5 – Comunicação Cidadã e Inovações Tecnológicas da XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2024, de 11 a 13 de junho de 2024, na Universidade São Judas (Paulista), São Paulo-SP.